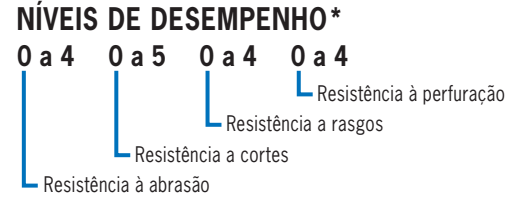


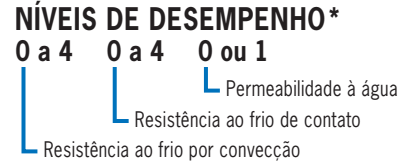
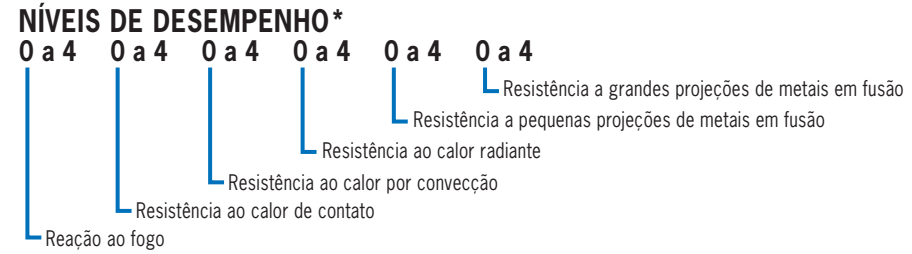
PICTOGRAMAS



Teste de estanqueidade



* Nível X: o teste não é aplicável ou a luva não foi testada.
 Nível 0: não foi atingido o nível mínimo exigido.



Teste de estanqueidade
 Teste de permeação

AS LUVAS E AS MATÉRIAS-PRIMAS A seleção da matéria-prima das suas luvas

Características	Matérias-primas	Látex natural	Neoprene	Nitrila	Vinil (PVC)
Pontos fortes		Excelente maleabilidade e resistência a rasgos. Boa resistência a diversos ácidos e cetonas.	Resistência química polivalente: ácidos, solventes alifáticos. Boa resistência à luz do sol e ao ozônio.	Grande resistência à abrasão e perfuração. Grande resistência a hidrocarbonetos e derivados.	Boa resistência a ácidos e bases.
Precauções especiais para utilização		Evitar contato com óleos, graxas e derivados de hidrocarbonetos.	Evitar contato com solventes clorados.	Evitar contato com solventes que contêm cetonas, com ácidos oxidantes e com produtos orgânicos azotados.	Baixa resistência mecânica. Evitar o contato com solventes que contêm cetonas e com solventes aromáticos.

Tipo de agressão	Quanto mais longa a linha colorida, maior a resistência da matéria ao tipo de agressão.			
Elasticidade e flexibilidade	██████	██████	██████	███
Abrasão	███	██████	██████	██████
Corte	██████	██████	██████	███
Rasgo	██████	██████	██████	███
Perfuração	███	██████	██████	██████
Óleos e graxas	███	██████	██████	██████
Hidrocarbonetos	███	██████	██████	██████
Ácidos	██████	██████	██████	██████
Bases	██████	██████	██████	██████
Desinfetantes	██████	██████	██████	██████
Solventes não cetônicos	███	██████	██████	██████
Solventes cetônicos	██████	██████	███	███
Solventes aromáticos	███	██████	██████	███
Solventes clorados	███	██████	██████	███
Acetatos	███	██████	██████	███
Éter glicóis	███	██████	██████	███
Lixívia, detergentes	██████	██████	██████	██████

* Esta tabela contém indicações gerais. Para uma maior precisão, consulte o Serviço Técnico da Mapa Professionnel.

TABELA DE RESISTÊNCIA QUÍMICA

	+	++	+++	X
Acetato de amônio	++	++	++	++
Acetato de butila	++	++	++	++
Acetato etílico	+	=	=	+
Acetato de vinil	+	=	=	+
Acetona	+	=	=	+
Ácido acético anidrido a 50%	++	++	++	++
Ácido acético glacial	++	++	++	++
Ácido clorídrico a 30% e a 5%	++	++	++	++
Ácido crômico	+	+	+	+
Ácido cítrico	++	++	++	++
Ácido fluorídrico a 30%	+	++	++	++
Ácido fênico	=	++	++	++
Ácido fórmico a 90%	+	=	=	+
Ácido láctico a 85%	+	++	++	++
Ácido nítrico a 20%	++	++	+	+
Ácido oleico	+	++	++	++
Ácido oxálico	++	++	++	++
Ácido fosfórico a 75%	++	++	++	++
Ácido sulfúrico concentrado	+	=	=	+
Ácido sulfúrico diluído (baterias)	++	++	++	++
Açubos	++	++	++	++
Água sanitária	+	++	+	+
Água oxigenada	=	++	++	++
Água-régua	+	++	++	++
Alcool amílico	++	++	++	++
Alcool benzílico	=	+	+	=
Alcool butílico (ou n-butanol)	++	++	++	++
Alcool diacetônico	++	++	+	+
Alcool etílico (ou etanol)	+	++	++	++
Alcool isobutílico (ou isobutanol)	+	++	++	++
Alcool metílico (ou metanol)	=	++	++	++
Alcool otilico	++	++	++	++
Aldeído acético (ou acetaldeído)	+	+	+	+
Aldeído benzóico	=	+	+	+
Aldeído fórmico a 30%	+	++	+	+
Amoníaco concentrado	++	++	++	++
Anilina	+	++	+	+
Asfalto	+	++	++	++
Benzeno	+	++	++	++
Bicarbonato de potássio	++	++	++	++
Bicarbonato de sódio	++	++	++	++
Bicromato de potássio	=	++	++	++
Bissulfito de sódio	++	++	++	++
Bórax	++	++	++	++
Brometos	++	++	++	+
Butoxietanol	++	++	++	+
Cal extinta	++	++	++	++
Cal viva	++	++	++	++
Carbonato de amônio	++	++	++	++
Carbonato de potássio	++	++	++	++
Carbonato de sódio	++	++	++	++
Cianeto de potássio	++	++	++	++
Ciclohexano	+	+	++	=
Ciclohexanol	++	++	++	++
Ciclohexanona	=	++	++	+
Cloreto de amônio	++	++	++	++
Cloreto de cálcio	++	++	++	++
Cloreto de metileno	+	+	++	++
Cloreto de potássio	++	++	++	++
Cloreto de sódio	++	++	++	++
Cloro	++	++	++	++
Nitropropano	++	++	++	++
Nitrobenzeno	+	+	=	+
Óleo de amendoim	+	++	++	=
Óleo de corte	+	++	++	=
Óleo de linha	+	++	++	=
Óleo de oliva	+	++	++	=
Óleos de parafina	+	++	++	=
Óleo de pinheiro	+	++	++	=
Óleo de ricino	+	++	++	=
Óleo de soja	+	++	++	=
Óleo de terebintina	+	++	++	=
Óleos de freio (lookheed)	=	++	++	=
Óleos de lubrificação	+	++	++	=
Óleo diesel	+	++	++	=
Óleos hidráulicos (petróleo)	+	++	++	=
Óleos minerais	+	++	++	=
Óleos para turbinas	+	++	++	=
Peixes e crustáceos	+	++	++	=
Percloroetileno	+	++	++	=
Perfumes e essências	++	++	++	++
Permanganato de potássio	++	++	++	++
Potássio em flocos	++	++	+	++
Potássio em lixívia concentrada	++	++	+	++
Produtos capilares para permanentes	++	++	++	++
Produtos derivados de petróleo	++	++	++	++
Querosene	+	++	++	=
Resinas de poliéster	+	++	++	=
Silicatos	++	++	++	++
Soda em flocos	++	++	=	++
Soda em lixívia concentrada	++	++	=	++
Sulfato de potássio	++	++	++	++
Sulfato de sódio	++	++	++	++
Sulfato de zinco	++	++	++	++
Sulfitos, bissulfitos, hipossulfitos	++	++	++	++
Tetracloro de carbono	++	++	++	++
Tetrahydrofurano (THF)	=	++	++	=
Tinta PVA	++	++	++	++
Tinta gliceroftálica	++	++	++	++
Tintura (para cabelos)	++	++	++	++
Tolueno	++	++	+	++
Tributilfosfato	=	++	++	=
Tricloretileno	+	++	++	=
Trietanolamina a 85%	++	++	++	++
Trifenilfosfato	=	++	++	++
Trinitrobenzeno	+	++	++	++
Trinitroloeuo	+	++	++	++
Vinagre	+	++	++	++
Xileno	+	++	++	++
Xilobenzeno	+	++	++	++

Látex natural Neoprene Nitrila Vinil (PVC)

Esta tabela contém somente indicações gerais. Deve-se levar em conta o fato de que a resistência de uma luva depende de fatores como temperatura, concentração e natureza exata do produto químico, espessura das luvas, tempo de imersão etc. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de verificar se o tipo de luva é adequado às condições reais de utilização.

- ++ Excelente** A luva pode ser mantida em **contato prolongado** com o produto químico (dentro dos limites do tempo máximo de imersão).
- + Bom** A luva pode ser mantida em **contato intermitente** com o produto químico (sendo a duração total do contato inferior ao tempo máximo de imersão).
- = Médio** A luva pode ser utilizada como proteção contra **respingos** do produto químico.
- Desaconselhado** **Não se recomenda** este tipo de luva.

GUIA PARA USO DE LUVAS

- 1** Certifique-se que suas mãos estejam limpas e secas antes de calçar as luvas.
- 2** Não use o mesmo par de luvas por um período muito prolongado:

 - retire-as regularmente.
 - não exceda o tempo máximo recomendado.
 - alterne o uso com outro par de luvas quando trabalhar por longos períodos.
- 3** Dobre os punhos:

 - evita que produtos químicos escorram para os braços.
- 4** Lave as luvas antes de retirá-las:

 - quando utilizá-las com tintas ou pigmentos, limpe-as com um pano embebido com solvente e seque-as.
 - quando utilizá-las com solventes, limpe-as com um pano seco.
 - quando utilizá-las com ácidos ou produtos alcalinos, enxágüe-as com água primeiro e seque-as com um pano.
- 5** Retire as luvas sem tocar em sua superfície externa:

 - remova as mãos puxando as luvas pela ponta dos dedos, ou
 - vire os punhos e puxe a luva tirando-as do avesso.
 - lave as mãos após retirar as luvas.
- 6** Aplique um creme hidratante após retirar as luvas no final do dia de trabalho:

 - evita o ressecamento da pele.
- 7** Certifique-se que o interior das luvas está seco antes de reutilizá-la.
- 8** Não reutilize luvas que estejam rasgada ou de alguma forma danificadas.